



ARQUIVAR O TEATRO

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL ARQUIVOS CRUZADOS

11-12 Dezembro 2023

Teatro Nacional São João, Porto

Chamada à participação

A primeira Conferência Internacional do projecto ARTHE - Arquivar o Teatro (PTDC/ART-PER/1651/2021), pretende colocar em diálogo experiências diversas de mapeamento - localização, identificação, tratamento, conservação e eventual mediação pública - de arquivos de artes performativas de finais do século XX e, em particular, dos seus últimos 30 anos. Trata-se de um momento de grandes transformações técnicas e estéticas na cena, na formação e no trabalho do intérprete, nas modalidades de trabalho “independente”, sem empresários teatrais, e da emergência de experiências performativas: da *performance art* aos teatro físico, teatro pobre, teatro intercultural, teatro visual, à dança teatro, à nova dança, dança contemporânea, entre outras. Este período corresponde simultaneamente a alterações de monta dos meios tecnológicos - das fotocópias à *ford transit* e à câmara de mão, do *prêt-à-porter*, aos voos *charter* - o que se repercute nos modos de produção e materiais associados, hoje presentes nos arquivos. Em Portugal coincide, num sentido lato, com o período que prepara o 25 de Abril de 1974 e lhe sucede.

O que se encontra nestes arquivos? A que tipo particular de conhecimento se acede através deles? Que desafios coloca a materialidade diversa dos seus documentos à própria tarefa de arquivar, e à ideia de arquivo? O que nos diz sobre um tempo que foi o seu e o modo como as artes performativas habitam e participam desse tempo?

Depois de uma jornada no Museu Nacional do Teatro e da Dança, em Julho 2023, na qual foram apresentados e discutidos os resultados provisórios do

mapeamento - ainda em curso - do estado dos arquivos de dezassete companhias de teatro português que aceitaram integrar o projecto, esta conferência, de âmbito internacional e comparatista, propõe uma abordagem cruzada de iniciativas análogas do Chile, ao Brasil, de Itália ao Reino Unido. Trata-se de partilhar, reflectir sobre e equacionar modos de aproximação aos (e eventual salvaguarda dos) arquivos das companhias, em particular relativos ao referido período e aos termos chave “Teatro Independente” e “Descentralização” presentes nos discursos de então, entendendo o arquivo simultaneamente enquanto sistema de organização e pensamento do passado visto a partir de um presente situado, por um lado, e conjunto de práticas, decisões e procedimentos materiais concretos, por outro.

Este encontro reunirá investigadores e artistas como as *keynote speakers* Heike Roms, consultora do ARTHE-Arquivar o Teatro, organizadora do projecto *'It was forty years ago today...': Locating the Early History of Performance Art in Wales 1965-1979*, e Elisabeth Azevedo, coordenadora e pesquisadora no projeto Traje em Cena, que organizou o acervo de figurinos do Theatro Municipal de São Paulo e a pesquisa Inventário da Cena Paulistana.

A Conferência contará igualmente com a presença de experiências recentes em que o digital assume uma expressão central nos modos de imaginar, tratar, e dar a ver o arquivo. É o caso do projecto europeu (ERC) *INCOMMON. In praise of community. Shared creativity in arts and politics in Italy (1959-1979)* representado por Marco Baravalle que, para além de ter inventariado a relação tensa entre artes performativas e política na Itália dos “anni di piombo” propõe cartografias, unindo protagonistas a experiências existenciais e estéticas. Dois projetos vindos do Chile inscrevem-se nessa mesma linha de aproximação aos arquivos de artes performativas. Se o CATASTRO DE ARCHIVOS DE ARTES ESCÉNICAS, aqui representado por Pía Gutiérrez, docente da Escola de Teatro da PUC, no Chile e integrante do projecto ARDE, é a proposta internacional que mais se assemelha ao mapeamento em curso pelo ARTHE, já o projeto ARDE - Archivos de Arte, representado pela investigadora Katharina Eitner, desdobra, um pouco à semelhança de INCOMMON, a noção de arquivo para dentro de cada processo de trabalho, documentando práticas cénicas actuais em paralelo com a revisitação de arquivos específicos e o traçar de cartografias.

Através da apresentação cruzada e discussão crítica dos objectivos, metodologias e resultados de cada um destes projectos distintos e vindos de contextos diversos procura-se uma abordagem à situação dos arquivos de artes

performativas no seu contributo para a compreensão do encontro das artes com as sociedades de que participam. Procura-se igualmente equacionar formas de melhor os salvaguardar.

A Conferência propõe ainda uma *open call* para comunicações que incidam sobre trabalho específico com arquivos de artes performativas criados nos últimos 30 anos do século passado, que ajudem a problematizar questões artísticas, filosóficas, técnicas, historiográficas, sociológicas e políticas, em torno quer das práticas de arquivar e do arquivo enquanto problema, quer da eventual produção e transmissão de conhecimento a partir dos arquivos e/ou da história cultural dos seus tempos de construção.

Assim, convida-se arquivistas, pesquisadores e artistas a propor comunicações de cerca de 15 minutos, que partam de trabalho concreto com **arquivos em artes performativas**, incidindo sobre, mas não se limitando a temas como:

- arquivos em risco: o que fazer?
- cuidar dos arquivos de artes performativas: inventariação, classificação, catalogação, indexação, digitalização e disponibilização
- mediações e remediações do arquivo
- abordagens específicas das materialidades do arquivo: variada documentação em papel, objectos/adereços, equipamento, audiovisual, maquetes de cenários, figurinos e trajes, etc.
- arquivos *queer* e a “queerização” do arquivo
- arquivos “menores”, “contra-arquivos”, “anarquivos” e “arquivos do comum”
- arquivos conexos: acervos pessoais, institucionais e outros acervos relacionados
- performatividades específicas ao arquivo: que arquivos produzir e que outras performances eles possibilitam
- o digital e os arquivos: digitalização e documentação nado-digital
- memórias que atravessam os arquivos
- modos de reativar o arquivo em artes performativas

Datas: 11 e 12 de dezembro de 2023

Local: Teatro Nacional São João, Porto

Organização: Projecto ARTHE - Arquivar o Teatro, Centro de Estudos de Teatro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Teatro Nacional São João

Comissão científica: Maria João Brilhante, Ana Bigotte Vieira, Paula Caspão, Vera Borges, Pedro Estácio, Sofia Patrão, Daniel Tércio, Hélia Marçal, Heike Roms

Critérios para submissão: Os resumos das comunicações deverão conter entre 300 e 500 palavras, em português, inglês, francês ou espanhol e quatro palavras-chave. Virão acompanhados de um breve CV (200 palavras). Deverão ser enviados com o assunto

ARTHE-Conferência Internacional Arquivos Cruzados

para o endereço arthe@letras.ulisboa.pt

Data-limite para envio de propostas: 31 de outubro

Data para envio do resultado da revisão por pares: 6 de novembro

Data-limite para inscrição: 24 de novembro

Inscrição na Conferência: 25 euros



O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projectos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020.